



### **Licitação e execução por etapas**

O conjunto de obras previsto no Programa Urbano Ambiental Macambira Anicuns (Puama), devido à sua dimensão e complexidade das intervenções previstas, será licitado e executado por etapas. Conveniente destacar que o Programa prevê a construção de dois Parques Ambientais Urbanos, o Macambira no Façalville e o da Pedreira, na face oeste do Morro do Mendanha, e ainda o Parque Linear Macambira Anicuns com 24 km de extensão, abrangendo cerca de 130 bairros da Capital, e que foi dividido por trechos denominados setores para melhor condução dos trabalhos. A primeira etapa já foi licitada e as intervenções estão a todo vapor e contemplam o Parque Ambiental Macambira (PAM) e os setores 1, 2 e 3 do Parque Linear. Ainda estão previstas ações visam a melhoria da mobilidade urbana ao longo do Córrego Macambira, com a construção de travessias nas Ruas Joaquim Pedro Dias (que liga o Bairro Goiás 2 à Vila Santa Rita), Rua Egrineu Teixeira (que ligará a Vila Mauá ao Parque Oeste Industrial) e a Avenida Trieste (que ligará o Setor Novo Horizonte ao Residencial Village Veneza).

O escopo das obras prevêem serviços de construção civil, paisagismo, arquitetura, urbanização, pavimentação, micro e macrodrenagem, bueiros, recuperação de fundos de vale e canais, correção de erosões e revegetação de Áreas de Preservação Permanente (APPs).

### **Período de execução**

Também é preciso esclarecer que o Puama não tem dez anos, como querem fazer a população acreditar. A proposta de intervenções na área vem sendo estudada e discutida desde o ano de 2003, porém, o contrato de financiamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) foi firmado apenas em setembro 2009, e desde então é que foram tomadas medidas para a concretização desse importante empreendimento, como a contratação de empresas para elaborar os projetos; formar a equipe de trabalho; iniciar os estudos a respeito; definir o escopo de obras e demais ações necessárias à sua execução.

### **Readequação do cronograma das obras**

A previsão da conclusão de todo o conjunto de obras previsto no Programa era setembro de 2014, porém, as obras sofreram um atraso, pois foi necessário realizar o distrato com a empresa e realizar um novo Processo Licitatório Internacional. Isto porque a empresa vencedora da licitação anterior, que foi habilitada ao processo com base no menor preço, paralisou os trabalhos pouco tempo depois solicitando aditivo de contrato, o que não foi aceito nem pela Prefeitura de Goiânia nem pelo BID, tendo em vista a falta de fundamentação legal para se promover o reequilíbrio econômico financeiro do contrato, ante a inconsistência das alegações apresentadas pela empresa.

Sendo assim, foi necessário realizar um distrato com a empresa aplicando as multas e penalidades contratuais para posteriormente realizar o novo processo licitatório para contratar as obras dos Parques previstos.

Apenas uma proposta foi apresentada por um grupo de empresas que se uniram no Consórcio Construtor Puama, formado assim por Elmo Engenharia, Gae Construtora



e Comércio, e Sobrado Construtora. O grupo se propôs a realizar o conjunto de obras previstos ao valor de R\$ 120 milhões.

Ressalta-se que as obras realizadas no contrato anterior não ficaram perdidas e as intervenções realizadas estão sendo aproveitadas integralmente na execução dos trabalhos.

### **Cronograma**

A previsão é de que o conjunto de obras desse primeiro trecho licitado seja concluído em 24 meses a partir do início, ou seja, até setembro de 2016.

Já as obras do Parque Ambiental Macambira (PAM), no setor Faicalville, e o Parque de Vizinhança 2, do Setor 1 do Parque Linear, serão entregues à população em outubro deste ano, dentro das comemorações do aniversário de Goiânia.

A execução das obras está sendo realizada por blocos, de acordo com as Ordens de Serviço, emitidas e a entrega à população será feita de acordo com a conclusão de cada trecho.

### **Recursos**

Para sua execução, o Programa conta com recursos públicos do Município e com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O valor de todo o Programa é estimado em mais de R\$ 300 milhões e o custo total desse primeiro trecho licitado está orçado em R\$ 120.341.972,57. Desse total a Prefeitura arca com 40% e os outros 60% restantes são provenientes do financiamento via BID.

É preciso destacar que o desembolso de recursos pelo BID é feito de acordo com o cronograma dos trabalhos e as obras realizadas. Ou seja, a verba somente é liberada pelo banco após atender a todos os trâmites necessários, inclusive, com a comprovação das despesas para execução das obras. Trata-se de uma Instituição extremamente rigorosa na aprovação de projetos e mais ainda na liberação dos recursos. Soma-se a isso, o rigor e a transparência nas ações da Prefeitura de Goiânia na execução do Programa Urbano Ambiental Macambira Anicuns.